

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado **Voto de Aplausos e Congratulações para a Sra. Samantha Vallentine Cabral de Souza, pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro.**

Da aprovação deste e do inteiro teor desta Proposição, dê-se ciência, no endereço na rua Padre Henrique N:12 - Várzea, Recife - PE, CEP: 50810-600.

JUSTIFICATIVA

Em 2004, no dia 29 de janeiro, um grupo de mulheres transexuais, homens trans e travestis foram até Brasília para exigir direitos, com o lançamento da campanha "Travesti e Respeito" no Congresso Nacional, iniciando a sequência de lutas e mobilizações do Dia Nacional da Visibilidade Trans.

O ato, promovido pelo Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, é considerado um marco contra a transfobia no Brasil. Entende-se por transfobia um conjunto de ações negativas, discriminatórias ou preconceituosas contra pessoas transgênero.



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

A partir daí, o ato passou a representar o dia de visibilidade para as pessoas trans no país, em especial, para as mais vulnerabilizadas.

O Brasil, no entanto, não há política pública, seja o censo, ou estudo sobre quantas são e como vivem as brasileiras e os brasileiros trans. A Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) estima que 1,9% da população nacional seja composta por trans. Em 2020, relatório da Antra contou ao menos 175 assassinatos contra pessoas trans —alta de 41% em relação ao ano anterior.

Uma das recentes conquistas do movimento Trans no Brasil é a inclusão nos boletins de ocorrência informações sobre a orientação sexual e a identidade de gênero da pessoa vítima de violência no Estado de São Paulo. Essa medida gerará dados que quantifiquem onde os crimes de transfobia e homofobia estão concentrados e quais medidas precisam ser implementadas para contê-los.

Nos últimos 17 anos, a população trans também conquistou o direito de ratificar seu nome no registro civil sem necessidade de cirurgia. Também conquistou o direito a doar sangue, além da equiparação do crime de LGBTfobia à legislação que pune o racismo.

Samantha Vallentine é transfeminista, negra, recifense do Morro da Conceição. Atualmente está presidenta da NATRAPE (Nova Associação e Travestis e transexuais de Pernambuco), multiplicadora do projeto Oportunizar, iniciativa de formação e empregabilidade para Travestis e pessoas transexuais pela Redetrans Brasil, também é representante da Rede Monalisa.

É graduanda em Ciências Sociais pela UFPE. Conselheira no Fórum Municipal de Educação, integrante do Comitê Interinstitucional Pró-Travesti e Mulheres Transexuais de PE, integrante do MNU (Movimento Negro Unificado), integrante da Secretaria Estadual LGBT do PT de PE, , educadora popular, palestrante, pesquisadora em gênero e sexualidade.

Gabinete da Vereadora Liana Cirne

Câmara Municipal do Recife | Rua Princesa Isabel, 410 | Gabinete 27 | Boa Vista - Recife
81 99960.1300 | lianacirne@recife.pe.leg.br | [f](https://www.facebook.com/lianacirne) [i](https://www.instagram.com/lianacirne) [l](https://www.linkedin.com/company/lianacirne) /lianacirne | www.lianacirne.com.br



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja encaminhado um Voto de Aplausos e Congratulações para a Sra Samantha Vallentine Cabral de Souza, pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 13 de dezembro de 2021

Liana Cirne Lins

Vereadora (PT)

